

TERATOMA CÍSTICO MADURO DE OVÁRIO EM PACIENTE PRÉ-PÚBERE: RELATO DE CASO

Luany Aparecida dos Anjos Julião¹; Amaro Chaves Ramos¹; Fernanda Cardilo
Lima²

¹ Acadêmico de Medicina – Universidade Iguaçu Campus V, Itaperuna – RJ;

² Professora do curso de Medicina – Universidade Iguaçu, Campus V, Itaperuna - RJ

luanyaparedosanjos@gmail.com

Introdução: O teratoma cístico maduro (TCM) de ovário é o tipo de tumor benigno ovariano mais comum em mulheres. Sua incidência é de aproximadamente 8,9 casos a cada 100.000 mulheres, acometendo principalmente pacientes em idade reprodutiva e raramente diagnosticados antes da puberdade. Quando não diagnosticado a tempo, pode evoluir com transformação maligna, torção ovariana, ruptura espontânea e infecções. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos, com queixa de dor abdominal persistente, procurou atendimento médico em sua cidade, sendo inicialmente liberada com prescrição de sintomáticos. Devido à persistência dos sintomas, a pediatra assistente solicitou TC de abdome total, que evidenciou imagem sugestiva de cisto dermoide, indicando necessidade de internação. A paciente permaneceu internada por oito dias na unidade de origem até ser transferida para o HSJA para continuidade da investigação diagnóstica. Ao exame físico na admissão, apresentava abdome doloroso à palpação superficial e profunda, com massa palpável em região periumbilical. Foram realizados exames complementares que confirmaram a presença de massa pélvica à esquerda, com componentes císticos, adiposos e calcificações – achados sugestivos de teratoma ovariano. Durante o ato operatório, o ovário esquerdo encontrava-se rodado e com sinais de necrose, sendo necessário a realização de ooforectomia e salpingectomia esquerdas. O exame anatomopatológico e a análise imunohistoquímica confirmou a natureza da lesão, sendo compatível com teratoma cístico maduro (cisto dermoide). **Discussão:** Embora o TCM seja incomum em crianças, ele representa de 20 a 30% dos tumores ovarianos. O tratamento geralmente é cirúrgico, sendo preferível a realização de tumorectomia em relação à salpingo-ooforectomia visando a preservação da fertilidade da paciente. Entretanto, a escolha da abordagem cirúrgica é dependente da localização e tamanho do tumor, muitas vezes impossibilitando a primeira conduta. O prognóstico pós-cirúrgico é favorável, sendo descrita baixa incidência de recorrência e complicações. **Consideração final:** Embora raro na infância, o TCM deve ser considerado no diagnóstico diferencial de dor abdominal persistente em pacientes pediátricas. O reconhecimento precoce e a abordagem cirúrgica adequada são fundamentais para evitar complicações e garantir bom prognóstico.

Palavras-chave: Teratoma cístico; cisto dermoide; neoplasias ovarianas; criança